

XV Congresso Nacional de Pesquisa em
Educação - COPED 2024

EDUCAÇÃO em (re)construção:
desafios para a **DEMOCRACIA** e a
FORMAÇÃO de PROFESSORES(AS)



DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



O IDEB E SUAS APLICAÇÕES: ESTUDO DE CASO DA REGIÃO IMEDIATA DE MONTES CLAROS/MG

Ana Clara Medeiros Souza
Universidade Estadual de Montes Claros
anaclaramedeiroz@outlook.com

Valeriano Fernandes da Silva Filho
Universidade Estadual de Montes Claros
valeriano281095@gmail.com

Wallace Vinicius Martins Ruas
Universidade Estadual de Montes Claros
wallaceruas22@gmail.com

Eixo: 6. Políticas Públicas e Gestão da Educação

Resumo

O referido trabalho objetiva caracterizar a realidade educacional pelo IDEB da Região Imediata de Montes Claros–MG, procurando discutir os 32 municípios a partir das taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação), do último censo da educação básica que aconteceu em 2022. Constatou-se como destaque positivo os municípios de Itacambira e Campo Azul, de forma negativa evidenciaram-se os municípios de Josenópolis e Olhos D'água. A pesquisa é de natureza quantitativa pautada em revisões bibliográficas e dados governamentais. Constatou-se uma heterogeneidade das taxas entre os municípios analisados, levando a reflexão que os municípios devem rever as políticas de educação.

Palavras-chave: IDEB. Região Imediata de Montes Claros. Educação.

Introdução

O índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), configura-se enquanto um indicador que visa mensurar, a partir da combinação de desempenho escolar e a desempenho obtido pelos estudante nos exames aplicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), “a qualidade do aprendizado Nacional e estabelece meta para a melhoria do ensino” (MEC, s/d). Em vista disso, este trabalho visa caracterizar a realidade educacional pelo IDEB da Região Imediata de Montes Claros–MG, a fim de evidenciar o cenário educacional regional a partir das taxas de aprovação e reprovação dos alunos em período escolar, contrastando os municípios com maior e menores índices. Assim, a pesquisa estrutura-se a partir de dados quantitativos provenientes do último censo da educação básica (INEP, 2022).

Justificativa e problema da pesquisa

A pesquisa se justifica pela necessidade de ofertar ao poder público um panorama espacial do desenvolvimento educacional dos municípios, problematizando a questão a partir do processo



DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024

de correlacionamento das taxas de rendimento escolar do IDEB, como instrumento de avaliação da qualidade educacional dos 32 municípios que compõem a região imediata de Montes Claros.

Objetivos da pesquisa

A pesquisa objetiva caracterizar a realidade educacional pelo IDEB da Região Imediata de Montes Claros.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

A pesquisa utiliza-se dos estudos dos seguintes autores: Gouveia, Souza e Tavares (2009), Mello e Bertagna (2016) e Vidal e Vieira (2011), bem como dados do INEP (2022).

Procedimentos metodológicos

A pesquisa é de natureza quantitativa pautada em revisões bibliográficas e dados governamentais.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

Os resultados apresentados neste estudo referem-se aos 32 municípios que compõem a região imediata de Montes Claros-MG, conforme evidencia a figura 1 a seguir.

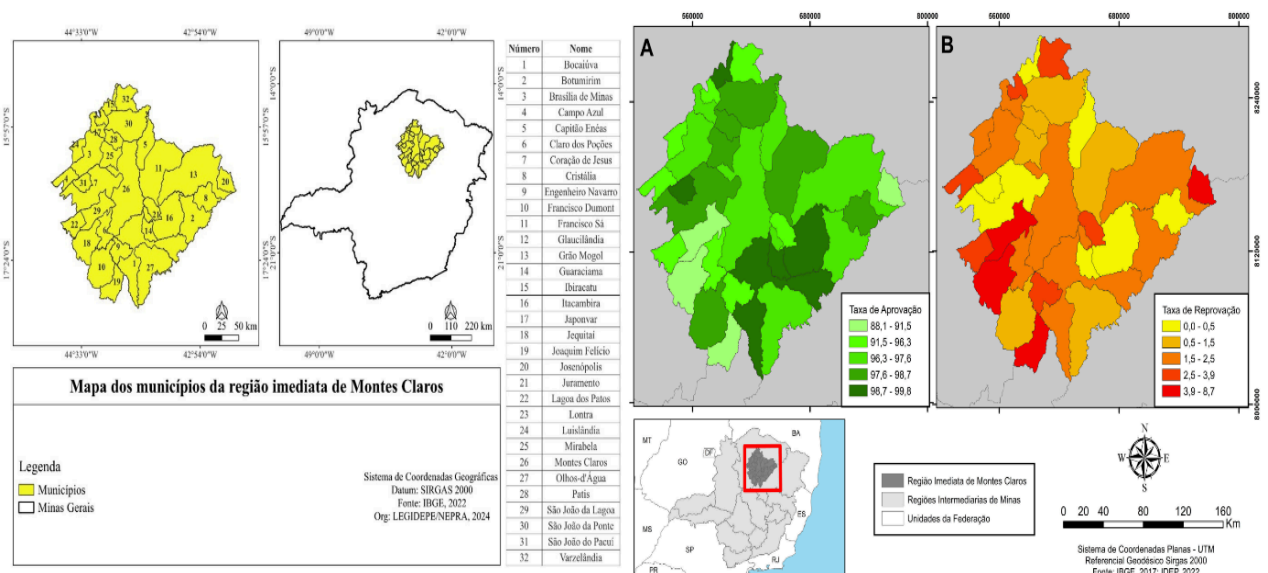


Figura 1. Localização da Região Imediata de Montes Claros e amostragem dos indicadores do IDEB.
Fonte: Os autores, 2024.

Conforme os dados divulgados pelo INEP em 2022, analisou-se o rendimento escolar por município conforme as taxas de aprovação e reprovação de alunos matriculados no ensino fundamental e médio. Nesse sentido, no que tange a taxa de aprovação no ensino fundamental, destacaram-se os municípios de Itacambira (99,8%) e Josenópolis (88,1%), com



DATA DO EVENTO: 12 A 14 DE JUNHO DE 2024



a maior e menor taxa respectivamente, da mesma forma, em relação ao ensino médio, evidenciaram-se os municípios de Campo Azul (97%) e Olhos D'água (82,6%). No que se refere a taxa de reprovação no ensino fundamental, notou-se que o município de Guaraciama (0,0%) possui a menor taxa e Josenópolis (8,7%) a maior, de modo igual, no ensino médio observou-se Guaraciama (0,0%) e Jequitai (8,7%), como menor e maior taxa analisada.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED

A pesquisa evidencia, em certo grau, a taxa de aprovação e reprovação dos alunos no ensino fundamental e médio, refletindo a política de gestão educacional, especialmente na Região Imediata de Montes Claros–MG, podendo subsidiar projetos de intervenção nos municípios com piores índices.

Considerações finais

Diante do exposto, em relação ao ensino fundamental evidencia-se como destaque positivo o município de Itacambira, de maneira negativa observou-se Josenópolis. No que se refere ao ensino médio, nota-se como referência positiva o município de Campo Azul, negativamente mostra-se Olhos D'água. Por fim, constatou-se uma heterogeneidade das taxas entre os municípios analisados, levando a reflexão que os municípios devem rever as políticas de educação, priorizando a oferta de ensino com qualidade e fortalecendo medidas para a permanência dos alunos nos educandários.

Referências

GOUVEIA, A.B.; SOUZA, A.R; TAVARES, T.M. O IDEB e as políticas educacionais na região metropolitana de Curitiba. In: **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 20, n. 42, p. 45-57. 2009.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Taxas de rendimento escolar por município**. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/taxas-de-rendimento-escolar>. Acesso em: 15 abr. de 2024.

MELLO, L. R; BERTAGNA, R.H. Apontamentos iniciais sobre qualidade educacional: resultados do IDEB e fatores socioeconômicos. In: **Revista Ibero-americana de Estudos em Educação**, Recife, v. 11, n. 3, p. 1132-1148, 2016.

VIDAL, E.M.; VIEIRA, S.L. Gestão educacional e resultados no IDEB: um estudo de caso em dez municípios cearenses. In: **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 22, n. 50, p. 419-434, 2011.